

PRINCÍPIOS EDITORIAIS

Política de Ética, de verificação de fatos e de correções

O JORNALISMO PARA O NORTE NOTÍCIA

Existem inúmeras definições de jornalismo, porém a que melhor representa o site Norte Notícia é: jornalismo é o conglomerado de ações que, seguindo regras e princípios, produz um primeiro conhecimento sobre fatos ocorridos e pessoas. Qualquer fato e qualquer pessoa: notícias que impactam os capixabas sendo sobre crises políticas, decisões governamentais com grande impacto social, notícias do cotidiano capixaba como acidentes de grandes proporções ou com gravidade extrema, desastres ambientais, mas também a narrativa de um atropelamento numa esquina movimentada, o surgimento de um buraco numa rua, a descrição de um assalto à loja num bairro qualquer, as novas regras para a declaração do Imposto de Renda dentre inúmeras situações relevantes.

Antes, costumava-se dizer que o jornalismo era a busca pela verdade dos fatos. Para nós do site Norte Notícia essa definição clássica passou a ser vítima de toda sorte de mal-entendidos. É para

contornar essa simplificação em torno da “verdade” que se opta aqui por definir o jornalismo como uma atividade que produz conhecimento. Um conhecimento que será constantemente aprofundado, primeiro pelo próprio jornalismo, em reportagens, e depois, pela apuração ouvindo todos os lados que houver para a mesma narrativa.

Em resumo, portanto, o nosso jornalismo é uma atividade cujo propósito central é produzir informação, um primeiro conhecimento sobre fatos e pessoas dentro de sua abrangência ou abordagem.

DA ISENÇÃO DO NORTE NOTÍCIA:

Isenção é a palavra-chave em jornalismo. E tão problemática quanto “verdade”. Sem isenção, a informação fica enviesada, viciada, perde qualidade. Diante, porém, da pergunta eterna – é possível ter 100% de isenção? – A resposta é um simples não. Assim como a verdade é inexaurível, é impossível que alguém possa se despir totalmente do seu subjetivismo. Isso não quer dizer, contudo, que seja impossível atingir um grau bastante elevado de isenção. É possível, desde que haja um esforço consciente do veículo e de seus profissionais para que isso aconteça. E que certos princípios sejam seguidos. São eles:

1 – O nosso veículo jornalístico tem a isenção como um objetivo consciente e formalmente declarado;

2 – Na apuração, edição e publicação de uma reportagem, seja ela factual ou não, os diversos ângulos que cercam os acontecimentos

que ela busca retratar ou analisar são abordados. O contraditório sempre é acolhido, o que implica dizer que todos os diretamente envolvidos no assunto têm direito à sua versão sobre os fatos, à expressão de seus pontos de vista ou a dar as explicações que considerar convenientes;

3 - Isso não quer dizer que o relato e/ou análise de fatos serão sempre uma justaposição de versões. Ao contrário, o Norte Notícia sempre se esforçará para deixar claro o que realmente aconteceu, quando isso for possível;

4 - Não ignoramos assuntos tabus. Tudo aquilo que for de interesse público, tudo aquilo que for notícia, será publicado, analisado, discutido;

5 - Todos os jornalistas envolvidos na apuração, edição e publicação de uma reportagem, se esforçarão ao máximo para deixar de lado suas ideologias, crenças e demais gostos pessoais. Gostar ou não de um assunto ou personagem não é critério para que algo seja ou não publicado. O critério é ser notícia;

6 – É imperativo que não haja filtros na composição das redações. Quanto mais diversa for uma redação – em termos de gostos, crenças, tendências políticas, orientação sexual, origens social e geográfica – mais isenta será a escolha dos assuntos a serem cobertos, discutidos e analisados, e mais abrangente a acolhida dos pontos de vista em torno deles. Esse objetivo não se alcança estabelecendo-se cotas, mas simplesmente evitando-se filtros;

7 - O Norte Notícia é apartidário, e nos esforçarmos para assim ser percebido;

8 - O Norte Notícia é laico, e nos esforçarmos para assim ser percebido;

9 - O Norte Notícia repudia todas as formas de preconceito, e nos esforçarmos para assim ser percebido;

10 - O Norte Notícia é independente de governos, e nos esforçarmos para assim ser percebido;

11 - O Norte Notícia é independente de grupos econômicos, e nos esforçarmos para assim ser percebido. Por esse motivo, as decisões editoriais sobre reportagens envolvendo anunciantes serão tomadas a partir dos mesmos critérios usados em relação aos que não sejam anunciantes;

12 - O Norte Notícia é entusiasta do Espírito Santo, de sua diversidade, de sua cultura e de seu povo. Isso em nenhuma hipótese abrirá espaço para a xenofobia ou desdém em relação a outros povos e culturas;

13 – O Norte Notícia evitará situações que possam provocar dúvidas sobre o seu compromisso com a isenção. Por exemplo, pode acontecer que atividades sociais ou econômicas de pessoas com grau de parentesco com algum colaborador de nossa equipe, tenham impacto no trabalho cotidiano ou eventual do nosso jornalismo. É possível também que haja relação de amizade entre algum membro

de nossa equipe com personalidades públicas ou personagens que estejam em destaque no noticiário ou que venham a estar;

14 – O Norte Notícia não admite que seja feito reportagens em benefício próprio ou que deixe de fazer aquelas que prejudiquem seus interesses;

15 – O Norte Notícia será transparente em suas ações e em seus propósitos. Isso significa que o público será sempre informado sobre as condições em que forem feitas reportagens que fujam do nosso padrão;

16 – Todo esforço deve ser feito para que o público possa diferenciar o que é publicado como comentário, como opinião, do que é publicado como notícia, como informação;

17 – O jornalismo do Norte Notícia agirá sempre dentro da lei. Como o interesse público deve vir sempre em primeiro lugar, buscamos o auxílio de especialistas para que não sejam vítimas de interpretações superficiais da legislação;

18 – Uma pessoa poderá ser apresentada como suspeita de crime ou irregularidade quando investigações jornalísticas, feitas segundo os preceitos deste documento, assim permitirem. A reportagem terá de trazer a versão da pessoa acusada, de forma ampla, se ela se dispuser a falar;

19 – Denúncia anônima não é notícia; é pauta, mesmo se a fonte for uma autoridade pública: a denúncia, antes de ganhar publicidade em nosso site, será investigada à exaustão e somente depois publicada;

20 - Uma reportagem pode legitimamente apresentar uma pessoa como suspeita de crime ou irregularidade quando a suspeição partir oficialmente de alguma autoridade pública e estiver registrada em documento ou entrevista. O anúncio oficial de que alguém é suspeito de crime ou irregularidade é um fato, que pode ser registrado dependendo de sua relevância para a sociedade. O Norte Notícia informa sobre o estágio em que se encontram as investigações. Se alguma autoridade errar e culpar um inocente, o fato será publicado com o mesmo destaque;

21 – O site Norte Notícia priorizará sempre suas próprias investigações e publicar o que resultar delas apenas se houver convicção formada de que a reportagem é legítima.

DA CORREÇÃO DE NOTÍCIAS:

Correção é aquilo que dá credibilidade ao trabalho jornalístico: nada mais danoso para a reputação de um veículo do que uma reportagem errada ou uma análise feita a partir de dados equivocados. O compromisso com o acerto será, portanto, inabalável no site Norte Notícia. É evidente que, depois de tudo o que aqui já foi dito sobre o conceito de "verdade", não é demais dizer que estar correto é procurar descrever e analisar os fatos da maneira mais acurada, dadas as circunstâncias do momento. Não há fórmula, e nem jamais haverá, que torne o jornalismo imune a erros, porém. Quando eles acontecem, é obrigação do veículo corrigi-los de maneira transparente, sem subterfúgios, num movimento que é ele próprio essencial à busca da informação correta. Na busca pela correção, seguimos os seguintes princípios:

1 - Informações, para serem publicadas, devem ser confirmadas pelo maior número de fontes possível. Exceção feita às informações oficiais, de entidades públicas ou privadas;

2 - Informações e imagens enviadas pelo público pela internet somente serão publicadas depois de averiguação quanto à sua veracidade;

3 - O rigor com minúcias não é exagero, mas obrigação. Todos os dados de uma reportagem – nomes, datas, locais, horários, idades, endereços, referências históricas, descrições de processos, definições científicas, termos de um contrato, explicações sobre formas de governo, enfim, tudo o que de objetivo houver numa reportagem – deverão ser exatos, corretos, sem erros;

4 – A nossa reportagem é responsável pela exatidão daquilo que apura, mas, como em jornalismo quase tudo se faz coletivamente, todos os envolvidos na edição de uma reportagem deverão estar atentos para perceber inexatidões;

5 – Em reportagens que requeiram conhecimento técnico, a consulta a especialistas sempre será obrigatória. Nenhum jornalista precisa ser médico, químico, biólogo ou historiador. Mas, por isso mesmo, para não errar em assuntos técnicos, nosso jornalismo precisa se socorrer de assessoria especializada, ouvindo sempre mais de um técnico toda vez que o assunto for controverso;

6 – A análise crítica das edições passadas é um imperativo. É a verificação cotidiana de pontos negativos e positivos das reportagens que permite o aperfeiçoamento contínuo delas e a adesão a estes princípios editoriais;

7 – O Norte Notícia possui estruturas para receber e processar as observações, positivas e negativas, vindas do público de uma maneira geral: os consumidores de suas informações, as fontes, os especialistas e os personagens de suas reportagens. Não se trata aqui de publicar ou deixar de publicar uma informação porque esta agrada a amplas camadas ou porque lhes desagrada: o dever de informar vem sempre em primeiro lugar;

8 – Os erros devem ser corrigidos, sem subterfúgios e com destaque. Não há erro maior do que deixar os que ocorrem sem a devida correção;

9 – O site Norte Notícia evita o uso de gírias e neologismos, sendo aceitos apenas em declaração de entrevistados ou em reportagens mais leves, acompanhados, quando necessário, da explicação sobre seu significado;

10 – O site Norte Notícia tem obrigação de se fazer entender. Uma notícia tem de ser publicada de forma clara, para que o público a compreenda sem dificuldades. Nesse sentido, na edição de reportagens, recursos explicativos que facilitem o entendimento são uma obrigação.

DA AGILIDADE:

A agilidade da produção jornalística é o que compensa, em larga medida, as suas imperfeições, se a compararmos a outras formas de conhecer a realidade. Em outras palavras, há um duplo sentido na afirmação de que o jornalismo produz uma primeira imagem dos fatos: a imagem é primeira, porque dela ainda não se têm os contornos definitivos; mas, também, é primeira porque é traçada logo após o ocorrido. A informação tem de ser prestada no menor espaço de tempo da melhor maneira possível, eis a equação diante da qual os jornalistas se veem todos os dias. Portanto, é atributo fundamental da qualidade da informação jornalística ser produzida com rapidez. Se a História pode dispor de anos de trabalho para fazer aflorar a realidade, o jornalismo dispõe de algumas horas (no máximo, de alguns dias, se a publicação for semanal ou mensal). É a celeridade com que traça o primeiro retrato dos fatos que ao mesmo tempo dá utilidade à produção jornalística e justifica as suas lacunas. A notícia tem pressa.